

CADERNOS ESP. CEARÁ.
2020, JAN. JUN.; 14(1)
PÁGS. 152 - 155
ISSN: 1808-7329/1809-0893

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES

✍ *Ana Kelle de Sousa Lima*
Graduanda em Gestão de
Políticas Públicas-
Universidade Federal do
Ceará. Bolsista do Programa
Bolsa de Incentivo à Educação
na Rede SESA -
PROENSINO/SESA. Lotada
na Coordenadoria de Políticas
de Assistência Farmacêutica
do Ceará.

✍ *Hanna Rafaela de Lima
Vieira*
Graduanda em Gestão de
Políticas Públicas-
Universidade Federal do
Ceará. Bolsista do Programa
de Incentivo a Educação na
Rede SESA -
PROENSINO/SESA. Lotada
na Escola de Saúde Pública do
Ceará.

✍ *Francisco Edson Farias
Lima*
Graduando em Gestão de
Políticas Públicas-
Universidade Federal do
Ceará. Bolsista do Programa
de Incentivo a Educação na
Rede SESA -
PROENSINO/SESA. Lotado
no Conselho Estadual de
Saúde do Ceará - CESAU.

Contato do Autor Principal

anakelly.062@gmail.com

Informações de Publicação

Enviado: 30/05/2020
Aceito para Publicar: 22/06/2020
Publicado: 22/07/2020



MATERIAL INFORMATIVO EM SAÚDE NOS TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*INFORMATION MATERIAL IN HEALTH IN PANDEMIC TIMES: AN
EXPERIENCE REPORT*

*MATERIAL DE INFORMACIÓN EN SALUD EN TIEMPOS
PANDÉMICOS: UN INFORME DE EXPERIENCIA*

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência da construção de um material informativo realizado por alunos de Gestão de Políticas Públicas, bolsistas do Programa Bolsa de Incentivo à Educação (PROENSINO). As atividades baseiam-se em difundir informações referentes à atuação do Governo do Estado do Ceará durante o período da pandemia de COVID-19 no nível local, inclusive na maneira como a pandemia se dá no contexto social brasileiro e como tais medidas impactam de diferentes formas a população em vulnerabilidade social. Por fim, faz-se apontamentos para o planejamento de estratégias que considerem a garantia de direitos humanos nesse cenário.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Manual Informativo; Ceará; Saúde.

ABSTRACT

The present work consists of an experience report about the construction of informative material, carried out by Public Policy Management scholarship holders from the Bolsa de Incentivo à Educação (PROENSINO). The activities are based on disseminating information regarding the performance of the Government of the State of Ceará during the COVID-19 pandemic period at the local level, including how the pandemic occurs in the Brazilian social context and how such measures impact in different ways the population in social vulnerability. Finally, notes are made for planning strategies that consider the guarantee of human rights in this scenario.

KEYWORDS: COVID-19; Information Manual; Ceará; Cheers.

RESUMEN

El presente trabajo consiste en un informe de experiencia en la construcción de un material informativo, realizado por becarios de Gestión de Políticas Públicas de la Bolsa de Incentivo à Educação (PROENSINO). Como las actividades se basan en información diferente relacionada con el desempeño del gobierno del estado de Ceará durante el período de la pandemia COVID-19 a nivel local, incluyendo cómo la pandemia no ofrece un contexto social brasileño y cómo impactan las medidas de diferentes maneras población en vulnerabilidad social. Finalmente, toma notas para planificar estrategias que consideren la garantía de los derechos humanos en este escenario.

PALABRAS CLAVE: COVID-19; Manual de información; Ceará Salud.

INTRODUÇÃO

O mundo tem enfrentado um vírus em comum, o coronavírus SARS-CoV-2. O esforço global nesse momento é tentar controlar o número de infecções e reforçar as redes dos sistemas de saúde para atender aos casos mais graves. Segundo o Ministério da Saúde¹, até o dia 27 de maio foram 411.821 casos confirmados e, faticamente, 25.528 óbitos, o que coloca o Brasil como atual epicentro da pandemia de COVID-19. A medida mais difundida pelas autoridades é a prática do distanciamento social, que tem funcionado bem em alguns países que já contavam com um sistema de proteção social melhor distribuído e elevados Índices de Desenvolvimento Humano (IDH).

Entretanto, a realidade brasileira é minada por problemas crônicos de desigualdade social que tornam a prática um verdadeiro dilema para a população mais pobre². Ter o sustento por dia trabalhado e cumprir o esforço coletivo de “ficar em casa” não convergem. Soma-se a esse cenário as 101.854 pessoas em situação de rua³. Sobre outras condutas de cuidado pessoal, são antes de tudo uma questão de acesso às políticas de saneamento básico e abastecimento de água. De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, em 2018, a média da população que possuía esgotamento sanitário era de 53,2% (cerca de 107,5 milhões de pessoas). O Nordeste com 28% de acesso⁴.

Nesse contexto, o Sistema Único de Saúde (SUS) é o modelo público de ações e serviços em saúde, garantido constitucionalmente e estabelecendo saúde como direito de todos e dever do Estado. Regulamentado pela Lei N° 8.080/90, a qual prevê uma atenção ampliada na proteção, prevenção e promoção da saúde de forma regionalizada, integrada e participativa. Nessa perspectiva, o Estado tem o papel na garantia de direitos, não somente na linha de frente com o cuidado e atenção hospitalar, mas sobretudo na proteção social.

O debate sobre os rumos das políticas e decisões de finalidade coletiva envolvem uma reflexão sobre os processos do capital e seus atores, como a classe trabalhadora, que forma a maioria da população do país. Todavia, pode ser excluída do direito ao cuidado da vida, sofre com a perda salarial, com o desemprego e o não acesso aos serviços de saúde. Para isso, as estratégias adotadas pelo poder público devem repensar esses serviços públicos e a manutenção do acesso de todos, principalmente na prevenção do COVID-19 junto às populações em vulnerabilidade social. Considerando a relevância da atuação governamental em tempos de crises, resolveu-se construir um material informativo, trazendo para a população informações sobre a conduta do órgão do Poder Gestor do SUS que sinalize os problemas supracitados no estado do Ceará. A produção do material se justifica pela necessidade de informações seguras em meios de comunicação que possuem facilidade de propagação. Dado que, de acordo com uma pesquisa feita pelo Senado, 79% dos entrevistados apontaram que o WhatsApp é a principal fonte de informações⁵.

OBJETIVO

O presente trabalho objetiva relatar a experiência da construção de um material informativo, como estratégia para difundir conhecimento referente à atuação do Governo do Estado do Ceará durante o período de pandemia de COVID-19, apontado como a pandemia se dá no contexto social brasileiro e como tais medidas impactam de diferentes formas a população em vulnerabilidade social.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a produção textual informativa acerca do contexto da pandemia no Estado do Ceará. Esse relato de vivência foi concebido por bolsistas do Programa Bolsa de Incentivo à Educação (PROENSINO), vinculado à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

Partiu-se da ideia de que a natureza e responsabilidade da informação apresentada ao público é fundamental para a contribuição do desenvolvimento social do conhecimento. Ainda mais quando tem-se em mãos dispositivos que possuem capacidade de conectar virtualmente as pessoas, basear-se em informações sem profundidade e seriedade na apuração dos dados pode influenciar consequências desastrosas⁶. Desenvolveu-se, então, uma breve produção textual informativa com dados sobre a situação do país e do Estado frente à pandemia. Buscou-se, de forma simples, levar o leitor à reflexão sobre o papel do Estado frente às políticas públicas de saúde, evidenciando o direito à saúde e as intervenções realizadas pela gestão no cenário de pandemia.

O texto foi dividido em duas partes: a primeira para abordar a relevância do Estado na garantia do direito à saúde e enfrentamento do coronavírus; e a segunda baseou-se em apresentar as ações políticas do Governo do Estado do Ceará, a partir de decretos e notícias que tratam do tema. Para delimitar a abordagem, deu-se ênfase às divulgações locais, tendo a população cearense como público-alvo. Por fim, optou-se pelo manual de formato eletrônico por estratégia de divulgação viável.

RESULTADOS

A primeira etapa para a construção do manual foi uma pesquisa de documentos, bibliografia especializada e de sites a serem utilizados, com o intuito de identificar o que já havia sido escrito sobre o assunto⁶. Com isso, definiu-se basear o conteúdo,

principalmente, nas recomendações da Organização Mundial da Saúde, no Plano de Estadual de Contingência de Enfrentamento ao Coronavírus do Ceará, bem como recorreu-se aos fundamentos da Lei Orgânica da Saúde (Lei N° 8080/1990), além das informações dos sites institucionais do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

A necessidade de falar da importância do Sistema Único de Saúde e da relevância dos governos de aproximar a linguagem do sistema à sociedade teve em vista que, apesar da formulação do SUS ter sido pautada por movimentos sociais, abordar sobre o direito à saúde ainda se mostra complexo. Evidenciado pela necessidade de simplificação da linguagem conceitual que envolve a legislação do mesmo, a exemplo da Lei Orgânica da Saúde, composta por inúmeros conceitos e considerada por alguns autores⁷ como a norma de sustento das ações e programas de saúde pública.

As informações foram em relação às medidas do Governo Estadual tomadas desde a confirmação da circulação de Covid-19. Tais informações foram desde a construção de hospitais de campanha, aumento do número de leitos para os pacientes com Covid-19, ações fins e na linha de frente do problema, até a isenção de contas de luz da população de baixa renda, distribuição de botijão de gás, pagamento de auxílios a profissionais do sistema único de saúde local. Ações caríssimas para mitigar os impactos negativos do distanciamento social e das mudanças no cotidiano da população.

Outro aspecto interessante mostrado pelo trabalho é sobre a relevância da formulação de materiais educativos de qualidade, que exponham ações e serviços oferecidos pelas gestões. Haja vista, considerando a crise de saúde pública ocasionada pelo coronavírus SARS-CoV-2, impactar a sociedade de diferentes formas. Incitando práticas não pautadas em dados científicos e informações muitas vezes não condizentes com os dispositivos, recomendações e esforços governamentais.

Contudo, o material ainda encontra-se em análise para ajustes e delimitação teórica mediante a problemática. Preliminarmente, sua construção evidenciou as diferentes possibilidades e riquezas que manuais informativos podem proporcionar à sociedade, principalmente em uma conjuntura desafiadora. Cabe realçar a promoção da reflexão e o diálogo estimulado por esse instrumento. Além disso, o desenvolvimento e a avaliação de materiais educativos sobre saúde são de fundamental importância para a saúde pública⁸.

DISCUSSÃO

Refletindo sobre a realidade brasileira e os impactos da pandemia, recorremos ao conceito de Sociedade de Risco⁹, o qual aponta que nem todas as consequências dos riscos serão sentidas da mesma forma pelas pessoas, pois estes refletem, sobretudo, a precarização do modo de vida causado pelo sistema capitalista. Consequentemente, prejudicando os mais pobres, com menores salários, que dependem de trabalhos manuais e que, portanto, só recebem se forem trabalhar. São eles que fazem funcionar os supermercados, as lojas, as farmácias, os aeroportos, a burocracia das empresas, o transporte público e a limpeza, que serão diretamente mais impactados não só pelo vírus, mas pela transformação coletiva.

Dessa forma, é impossível falar em “combate ao vírus” sem levar em conta as particularidades das desigualdades sociais e raciais do país, levando o debate ao âmbito do direito à saúde. Evidencia-se que, diante do cenário de pandemia, a política de saúde brasileira foi fundamental nos primeiros momentos por já ter consolidada uma estrutura em todo o país, com redes de atenção, estratégias de cuidado e gestão da saúde. Além disso, o SUS pauta a saúde como um bem coletivo e que se percebe o contexto social, as relações econômicas e a vida cultural, ampliando esse conceito por meio da intersetorialidade das políticas públicas.

Apesar da produção, não foi possível validar se o conteúdo, as imagens e a linguagem do manual estavam apropriados para a população em geral, conforme recomendado pela literatura sobre o assunto¹⁰. Na qual se exige uma validação profissional e, posteriormente, de uma parcela do público-alvo, de forma a proporcionar um feedback e propor mudanças.

CONCLUSÃO

Ao observar as informações apresentadas neste breve trabalho, podemos concluir sobre a importância da sociedade conhecer os pilares que sustentam o SUS, para que possa tomar parte do processo de decisão dos rumos da política e como indivíduos responsáveis pela saúde coletiva. Sobre a luz do direito à saúde, confrontam-se os caminhos que levam a política de saúde no Brasil a adotar uma visão mercadológica em resposta à pandemia, sucateando os direitos e conquistas dos cidadãos.

Não obstante, é imprescindível que se reflita sobre o futuro do SUS, sobretudo para que os debates na mídia apresentem as dificuldades estruturais enfrentadas pelo sistema e a sua importância para todas as classes sociais. Os desafios para o futuro pairam no ar brasileiro há mais tempo que o Covid-19, mas que só agora a maior parte das pessoas os percebeu, ou foi diretamente afetada por eles. Nesse momento é crucial que a comunidade científica, ativistas, formadores de opinião e toda a sociedade estejam alinhados sobre a dimensão do problema e dos paradigmas do modelo de sociedade capitalista. Os quais precisam ser repensados não somente sob a ótica de um desenvolvimento econômico, mas da própria vida humana em sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil [Base de dados online]. Brasil: Governo Federal; 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 27 maio 2020.
2. Farias HSF. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. Espaço e Economia [Online]; 2020. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/espacoeconomia/11357;DOI:https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.11357>>. Acesso em: 14 maio 2020.
3. Ministério do Desenvolvimento Regional. Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos. Brasília: Secretaria Nacional de Saneamento (SNS); 2019. Disponível em: <http://www.snis.gov.br/downloads/diagnosticos/ae/2018/Diagnostico_AE2018.pdf>. Acesso em: 27 maio 2020.
4. Marco ACN. Texto para discussão: Estimativa da População em Situação de Rua no Brasil. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA; 2016. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/26102016td_2246.pdf>. Acesso em: 14 maio 2020.
5. Torres L. Pesquisa aponta que Whatsapp é a principal fonte de informação de 79% dos entrevistados [online]. Senado Federal: Brasília; 2019. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/pesquisa-aponta-que-whatsapp-e-a-principal-fonte-de-informacao-de-79-dos-entrevistados>>. Acesso em: maio 2020.
6. Maciel BS, Barros AL, Lopes JL. Elaboração e validação de um manual informativo sobre cateterismo cardíaco. Universidade Federal de São Paulo. Acta Paulista Enferm. 2016;29(6):633-642. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3070/307050383006.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2020.
7. Fleury S, Ouverney AM. Política de Saúde: uma política social. In: Giovanella L, et al. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008;3-64.
8. Pimenta DN, Leandro AM, Schall VT. Experiências de desenvolvimento e avaliação de materiais educativos sobre saúde: abordagens sócio-históricas e contribuições da antropologia visual. Fundação Oswaldo Cruz.
9. Beck U. Sociedade de risco mundial: em busca da segurança perdida (trad). Lisboa: Edições 70; 2015.
10. Lopes JL, Nogueira-Martins LA, Barbosa DA, Barros AL. Construção e validação de um manual informativo sobre o banho no leito. Escola Paulista de Enfermagem: São Paulo. Acta Paulista de Enfermagem. 2013;26(6):554-560. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3070/307029916008.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2020.